

Chegamos a mais um final de ano! Tivemos um ano recheado de mudanças, de muito trabalho, que você leitor, que nos acompanhou ao longo dos últimos editoriais, pode observar.

O desafio de ser editor científico, especialmente de uma ciência ainda jovem como a Fonoaudiologia, é imenso, e aqui vai meu reconhecimento a todos aqueles que se dispuseram e que se dispõem a manter um periódico científico em pé. Fico me perguntando: o que move este grupo de profissionais (no qual me incluo) que, sem remuneração, é capaz de passar horas, dias, noites, envolto em artigos e mais artigos, em idas e vindas aos pareceristas, autores, revisores, gráfica... que não seja o prazer em imaginar que isso poderá contribuir para uma Fonoaudiologia melhor; a alegria de supor alunos e profissionais pesquisando e incorporando como novos conhecimentos os dados ali contidos, ou a satisfação compartilhada com pesquisadores que vêem impressas as respostas aos seus questionamentos, alimentando assim o tal “espírito científico”?! Quero crer que somente nos meus pesadelos existam pessoas cujo estímulo ao aceitar um cargo como esse seja a vaidade que leva (e que pode levar a Fonoaudiologia) a lugar nenhum; o poder (pseudo-poder) que garanta benefícios próprios ou de um grupo, sem pensar na categoria ... Certamente quero homenagear neste editorial aquele grupo de profissionais, idealistas que pensam no coletivo, que se alegram com as próprias conquistas e com as vitórias dos colegas!

Estive particularmente envolvida nestas reflexões que divido com você, leitor amigo, especialmente pelo último dia 09 de dezembro, dia do fonoaudiólogo. Fiquei orgulhosa por todos os eventos realizados e honrada com um convite recebido para falar na Delegacia do CRFa. Ribeirão Preto- SP sobre Ética na Fonoaudiologia Atual, compartilhando com colegas a preocupação em contribuir com uma Fonoaudiologia cada vez mais engajada, ética e responsável. Como é bom ver colegas se titulando, desbravando novos caminhos, enfrentando e vencendo desafios, refletindo sobre a prática assistencial, acadêmica e científica, pesquisando, publicando, refletindo, consolidando direitos e honrando deveres, enfim vivendo a Fonoaudiologia como deve ser!

Da mesma forma, sinto-me gratificada em dividir com colegas o sonho, que espero seja também seu, caro leitor, de ver nossa ciência cada vez mais sólida, buscando no nosso periódico os melhores padrões de indexação.

Neste editorial deixo minha homenagem àqueles que têm se empenhado pela Fonoaudiologia ética, científica e autônoma; e meu agradecimento a toda equipe da REVISTA CEFAC, com todos os que têm se unido a nós nessa empreitada, colaboradores e pesquisadores, pelo empenho incansável.

Esse balanço de final de ano não deixa dúvida: nossa revista está mais forte, assim como a Fonoaudiologia - 2004 foi um ano de vitórias!

A você, caríssimo leitor, fonoaudiólogo ou não, obrigada por nos acompanhar!

Feliz Fonoaudiologia a todos nós! Feliz 2005!

Um forte abraço a todos.

Kátia Nemr